

Prodemge faz recomendações contra riscos no Dia Internacional da Segurança da Informação

Sex 29 novembro

Desde 1988, quando se teve notícia do primeiro ataque de vírus a um sistema de tecnologia, o 30/11 foi instituído como Dia Internacional da Segurança da Informação. A data reforça a importância do tema, um dos mais estratégicos e temidos da atualidade.

A proteção de dados é um direito. Desde os pessoais, como CPF, até aqueles difusos e robustos, patrimônio operacional de empresas e organizações. O superintendente de Redes e de Segurança da Informação da [Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais \(Prodemge\)](#), Bruno Moreira, destaca que dados inseguros, sujeitos à violação ou ataques, podem gerar colapsos com consequências dramáticas.

"A segurança da informação transcende o domínio técnico e afeta profundamente a estabilidade financeira, a privacidade e até a integridade emocional de empresas e indivíduos", avalia Bruno Moreira, que frisa que adotar medidas proativas de proteção é essencial para mitigar riscos em um mundo cada vez mais conectado.

□

"Para empresas, o que está em jogo é a sustentabilidade no mercado e, para o cidadão comum, a privacidade, os recursos financeiros e a identidade digital estão sob constante ameaça", cita o superintendente de Redes e

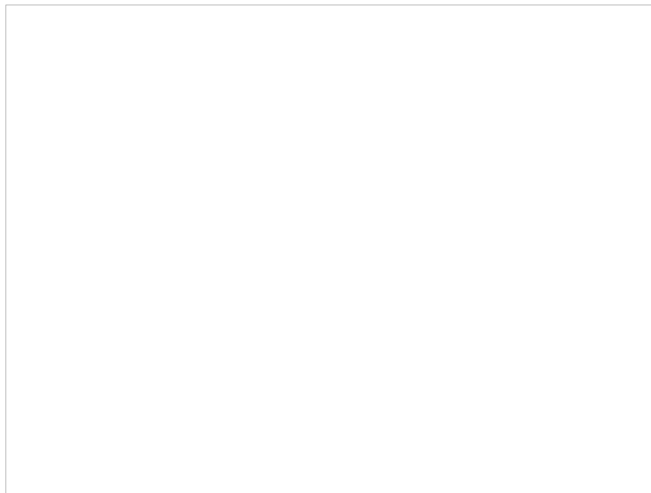
de Segurança da Informação da Prodemge.



Cultura

Uma nova cultura sobre o tema vem sendo integrada às organizações públicas e privadas, com ações de governança e treinamentos regulares para colaboradores. "Hoje, a implementação de arquiteturas de segurança baseadas na premissa de que nenhuma rede é confiável (Zero Trust) passaram a ser realidade", reforça Moreira.

O especialista afirma que a proteção contra ameaças exige abordagem colaborativa e integrada entre governos, iniciativa privada e o público comum. Os governos são responsáveis por



Bruno Moreira (Luciane Evans / Prodemge)

criar políticas públicas, regulamentações e infraestruturas que protejam cidadãos e infraestruturas críticas. "Proteger esses dados não é apenas uma responsabilidade ética, mas também legal e estratégica", lembra.

Minas

A Prodemge trata a segurança da informação como assunto institucional e estratégico. Bruno Moreira enumera ações internas, como a campanha Hacker Rangers, até grandes investimentos na atualização, modernização e aquisição de soluções de cibersegurança de ponta. "O objetivo é fazer a proteção de maneira eficiente e ter cada vez mais visibilidade da ação de ameaças. Assim, é possível sermos cada vez mais proativos e ter controles efetivos de segurança", detalha.

A companhia também investe no Centro de monitoramento e operações de Segurança (SOC), que acompanha os domínios mg.gov.br, prodemge.gov.br e toda rede corporativa do Governo de Minas. "Temos trabalhado com a visão de riscos cibernéticos para tomada de decisões e acompanhamento dos projetos e investimentos", diz Moreira.

Avanços

À medida que o tempo avança, a segurança da informação continua enfrentando novos desafios, impulsionados por mudanças tecnológicas e sociais, como a expansão da inteligência artificial, a internet das coisas (IoT), e o aumento das ameaças cibernéticas globais.

"Para se manterem resilientes, as empresas, os governos e o público comum precisam adotar estratégias que vão além das práticas tradicionais", alerta Moreira. O especialista repete o alerta para cidadãos, alvos fáceis de ataques cibernéticos devido, muitas vezes, ao baixo conhecimento técnico e ao uso inadequado de medidas de segurança.

Veja [dicas de segurança](#) para empresas e público em geral. E confira [aqui um glossário](#) que explica termos da Segurança da Informação.